CIÊNCIA, a presença maior dos jovens: em debate a sexualidade. O Estado de São Paulo, São Paulo, 11 jul 1982.

Ciência,

presença maior dos jovens

A crescente participação dos jo-A crescente participação dos jovens é uma das principais novidades da 34º Reunião Anual da SBPC em Campinas, segundo destacou ontem em entrevista coletiva o seu presidente, Crodowaldo Pavan. Segundo ele, essa tendência já era verificada em anos anteriores, mas acentuou-se bastante em 1982. "O governo deve pensar muito sobre esse aspecto, copensar muito sobre esse aspecto, comentou Pavan, pois o estudante está
percebendo que acima do diploma
está a competência. Por isso a juventude não está apenas assistindo às
reuniões de assuntos gerais, mas
também aos tópicos específicos e
mais complexos de aprendizado."
Fazendo um balanço parcial sobre os resultados até agora obtidos, o
presidente da SBPC disse acreditar
que "o governo deverá sentir-se bastante influenciado, pois a competên-

tante influenciado, pois a competência das pessoas que discutiram dão

Em debate a sexualidade

O Movimento Homossexual Brasileiro quer que o Ministério da Previdência Social tome uma decisão para que seja extinto o parágrafo 302 do código de doenças do Inamps que caracteriza o homossexualismo como um "desvio e transtorno sexual". Esse foi o principal ponto discutido ontem no debate sobre "sexualidade no Brasil", que conseguiu atrair cerca de mil pessoas — até agora a sessão mais concorrida em termos de público, da SBPC — provocando, inclua sessao mais concorrida em termos de público, da SBPC — provocando, inclu-sive, a alteração do local inicial para um pátio aberto no interior do esquele-to de concreto do Instituto de Matemá-

O antropólogo Luiz R.B. Mott, da Universidade Federal da Bahia, afir-mou que será encaminhado ao Ministémou que sera encaminado ao Ministe-rio, nos próximos dias, um abaixo-assinado com mais de 15 mil adesões, entre elas as de políticos como Ulysses Guimarães, Franco Montoro e de artis-tas como Ruth Escobar e Dina Sfatt.

esperança de alguma influência be-néfica". Para o vice-presidente Ânge-lo Barbosa Machado "às vezes se imagina um movimento aqui querenimagina um movimento aqui querendo pressionar lá fora, mas a rigor há um sentido de interação com o governo, pois pode-se imaginar que o objetivo central é a Educação e a Ciência". Já Pavan acredita que, se o governo não prestar atenção ao que está acontecendo na reunião da SBPC, será a sua própria falência, "pois temos aqui pessoas competentes e isso é uma contribuição bastante importante".

Por falta de um tema maior em discussão, a atenção do público on-tem acabou sendo polarizada para uma sessão de relatos de temas se-xuais, em que se destacaram as ex-posições de dois professores da Universidade Federal da Bahia, a respeito dos homossexuais e de casos de exibicionismo. Prevista para uma pequena sala, a sessão foi transferida

pequena sala, a sessão foi transferida para um pátio aberto ao qual compareceram cerca de mil pessoas, uma das maiores audiências até aqui.

Mas para amanhã está previsto um dos programas mais densos de toda a reunião, com a discussão sobre os seguintes temas: "Alocação de recursos para pesquisas visando a aplicações militares", "Impactos econômicos do programa Grande Carajás", "Avaliação e perspectivas da física nuclear no Brasil", "Caminhos da energia na era da escassez", "Tecnologias alternativas no campo das geociências", e "Relações indústria-universidade", além da assembléia da Sociedade Brasileira de Física e o prosseguimento dos debates sobre as condições de Saúde em sobre as condições de Saúde em Cubatão.



A cobertura da Reunião Anual da SBPC é dos repórteres Roberto Godoy, Wilson Marini e Margarida M. de Oliveira (texto) e Waldemar Padovani (fotos), da sucursal de Campinas.